

Recursividade

Retomando...

- Pilhas:
 - Conceito de LIFO: último a entrar na pilha deve ser o primeiro a ser manipulado.
- Filas:
 - Conceito de FIFO: primeiro elemento a entrar na fila deve ser o primeiro a ser manipulado.

Pilha de funções

- Conceito utilizado quando temos uma função que chama outra função, que por sua vez chama uma terceira função e assim sucessivamente;
- A última função a ser chamada, será a primeira a terminar sua execução (*LIFO*).

```
void multiplicacao (int x, int y) {
    int mult;
    mult = x * y;
    printf("%d \n", mult);
}
```



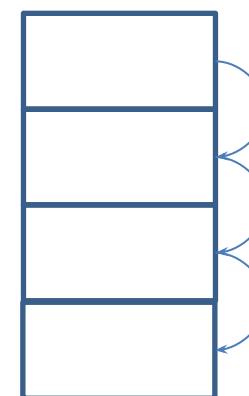
```
50
5
15
```

```
void subtracao (int x, int y) {
    int sub;
    multiplicacao(x, y); ←
    sub = x - y;
    printf("%d \n", sub);
}
```

```
void adicao (int x, int y) {
    int soma;
    subtracao(x, y); ←
    soma = x + y;
    printf("%d \n", soma);
}
```

```
int main(){
    int x = 10, y = 5;
    adicao(x, y); ←
    return 0;
}
```

multiplicação
subtração
adição
main



Função recursiva

- Abordagem para resolver problemas na qual a solução depende de soluções para instâncias menores do mesmo problema.
 - Princípio de “dividir para conquistar”, mas onde a “divisão” resulta em um problema que é apenas uma versão menor do original;
 - Caracteriza-se por ser uma tipo de função que faz chamadas a si própria.
- Vantagens:
 - Reduz o tamanho do código;
 - Permite descrever algoritmos de forma mais clara e concisa (dependendo do nível de profundidade).
- Desvantagens:
 - Reduz desempenho da execução devido a gerenciamento das chamadas;
 - Depuração de erros pode se tornar mais complexa se a recursividade for muito profunda.
- Utiliza-se uma pilha para armazenar os dados usados em cada chamada de uma função que não terminou.

Exemplo de função recursiva

```
1 #include <stdio.h>
2
3 void recursividade(int a) {
4     a++;
5     printf("%d \n", a);
6     recursividade(a); 
7 }
8
9
10
11
12 int main()
13 {
14     recursividade(5); 
15
16     return 0;
17 }
```

Qual é o problema desse exemplo?

recursividade (...)



...

recursividade (3)



recursividade (2)



recursividade (1)



main

Funções recursivas

- **Atenção!**
 - A recursividade pode não ter fim (chamadas à função “infinitamente”);
– Isto deve ser tratado durante o desenvolvimento do programa.
- Para evitar isso, sempre deve haver uma condição na função que, quando for aceita, encerra a recursão;
- O momento que encerramos a recursão, é chamado de **CASO BASE**.
- Caso base:
 - Permite que a função deixe de ser executada;
 - A função deve ter pelo menos um caso base para cada algoritmo recursivo, o que significa a finalização da função.

Funções recursivas

- Ao desenvolver um algoritmo recursivo, deve-se:
 - Definir pelo menos um **caso base** (condição de terminação);
 - Fazer o **teste de finitude**, isto é, certificar-se de que as chamadas recursivas levam obrigatoriamente, em algum momento, ao(s) caso(s) base(s).

```

1 #include <stdio.h>
2
3 int Exemplo(int a){
4     if (a > 3)
5         return a;
6
7     else {
8         a++;
9         a = Exemplo(a);
10    }
11    return a;
12 }
13
14 int main(){
15     int x = 1, resultado;
16     resultado = Exemplo(x);
17     printf("%d", resultado);
18     return 0;
19 }
```



```

int NaoRec (int a)
{
    while (a < 4)
        a++;
    return a;
}
```

**Toda função recursiva bem definida
pode ser escrita de forma não recursiva.**

Exercício

- Criar uma função recursiva para calcular o somatório dos números positivos até o valor N recebido por parâmetro. A função deve retornar o resultado ao programa principal, onde será impresso.

Exercício

- Solução:
- Faça a depuração do algoritmo;
- Altere o algoritmo para mostrar o somatório apenas dos valores pares.

```
1 #include<stdio.h>
2
3 int soma(int x)
4 {
5     if (x == 1)
6     {
7         return 1;
8     }
9     else
10    {
11         x = x + soma(x - 1);
12         return x;
13     }
14 }
15
16 int main()
17 {
18     int n;
19     scanf("%d", &n);
20     n = soma(n);
21     printf("\n%d\n", n);
22 }
```